Resumo

Este artigo procura discutir as bases e as dimensões de uma prática tradicional no município mineiro de Caldas, contar narrativas de assombração, não unicamente como um estrato da cultura popular local, mas colocando em perspectiva uma religiosidade popular de caráter híbrido. Imersos na tradição oral e na memória coletiva, a mobilidade das ideias e o imaginário contidos nos contos possibilitaram que esse sistema de crenças se encontre presente na cotidianidade local e dialogue com outras práticas culturais e formas de pensamento, que se tornaram acessíveis à população por meio dos aparatos de comunicação eletrônica. Nesse sentido, a metodologia da história oral e a coleta de dados etnográficos nos permitiu adentrar a este universo mental e investigar a relação da população com as assombrações.

Palavras-chave: Tradição. Práticas religiosas. Cotidiano. Imaginário. Globalização.

Abstract

This article discusses the foundations and dimensions of a traditional practice in the town of Caldas, Minas Gerais, telling narratives of ghosts, not only as a stratum of local popular culture, but putting in perspective a popular religiosity hybrid character. Once immersed in the oral tradition and collective memory, the mobility of ideas and the imaginary contained in tales enabled this belief system is present in the local daily life and dialogue with other cultural practices and ways of thinking that have become accessible to the population through the apparatuses of electronic communication. In this sense, the methodology of oral history and the collecting ethnographic data allowed us to enter this mental universe and investigate the relationship of the population with hauntings.

Key-words: Tradition. Religious Practice. Daily. Imaginary. Globalization.